

ATA DA 043ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 2013 EM
HOMENAGEM AO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE
SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presença sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de
Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis,
Clonny Capistrano, neste ato representando o
excelentíssimo senhor governador do estado de
Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor deputado estadual, e
proponente desta sessão, Renato Hinnig;

Excelentíssimo senhor deputado federal Edinho
Bez;

Senhor presidente do Conselho Regional de
Contabilidade de Santa Catarina, Adilson Cordeiro;

Senhor presidente da Federação dos
Contabilistas do Estado Santa Catarina, Rodolfo
Grosskopf;

Senhor presidente do Sindicato das Empresas de
Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias,
Informações e Pesquisas do Estado de Santa
Catarina, Eugênio Vicenzi;

Senhor presidente da Junta Comercial do Estado
de Santa Catarina, Fabrício Oliveira;

Senhor presidente da comissão de Direito
Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil,
Secção de Santa Catarina, Flávio Goulart Barreto,
neste ato representando o excelentíssimo senhor
presidente Tullo Cavallazzi;

Senhor vice-presidente e diretor de Operações
do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo
Sul - BRDE -, ex-senador Neuto Fausto De Conto.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e
srs. deputados, a presente sessão em homenagem ao

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina pela passagem dos seus 67 anos foi convocada por solicitação do sr. deputado Renato Hinnig e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhores vice-presidentes e conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina;

Senhor diretor de Contabilidade Geral, Adriano de Souza Pereira, neste ato representando o excelentíssimo senhor secretário de estado da Fazenda, Antônio Gavazzoni;

Senhor auditor fiscal da Receita estadual, Wilson Amaral;

Senhora coordenadora contábil da Federação das Indústrias de Santa Catarina - Fiesc -, Bianca Kirchner, neste ato representando o senhor presidente Glauco José Côrte;

Senhor vice-presidente comercial do Centro de Informática de Santa Catarina - Ciasc -, Ruy Rundbuchner;

Senhor presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis, Wanderlei Pereira das Neves;

Senhor presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis - Sescon Florianópolis, Fernando Baldissera;

Senhora coordenadora-geral do Núcleo de Contadoras da Aemflo - CDL - São José, Kátia Cilene Tavares.

Convido o sr. deputado Renato Hinnig, autor do requerimento que ensejou a presente sessão, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Caros contabilistas, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero saudar, inicialmente, o deputado Joares Ponticelli, que preside esta Casa e que, junto com os demais

deputados, aprovou a realização desta sessão especial, a quem eu agradeço.

Gostaria de cumprimentar o secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Clonny Capistrano, que neste ato representa o sr. governador Raimundo Colombo; o deputado federal Edinho Bez, que também é contador e prestigia esta solenidade; o presidente do CRC, contador Adilson Cordeiro; o contador Rodolfo Grosskopf, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina; o sr. Eugênio Vicenzi, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de Santa Catarina, Sescon Santa Catarina; o sr. Fabrício Oliveira, presidente da Junta Comercial do Estado; o advogado Flávio Goulart Barreto, presidente da comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Santa Catarina, que neste ato representa o sr. presidente Tullo Cavallazzi; o sr. vice-presidente e diretor de Operações do BRDE, ex-senador Neuto De Conto; os caros amigos contabilistas do nosso estado.

Esta sessão especial está acontecendo por um pedido do presidente Adilson Cordeiro, que julgou importante comemorarmos o 67º aniversário do Conselho Regional de Contabilidade aqui nesta Casa. E como uma parte de toda a comemoração que aconteceu durante este ano, que é o ano da contabilidade do Brasil.

São 67 anos de uma história escrita que nos dá um orgulho bastante grande. Eu falo que nos dá porque também me sinto membro da categoria pelos tantos anos de convivência, mais de 20 anos. E é preciso relembrar todas aquelas pessoas que contribuíram para a construção dessa história nesses seus 67 anos, uma história que teve bons momentos e também, certamente, teve maus momentos. Mas os maus momentos devem ser lembrados apenas como um fator que nos impulsiona para novas conquistas, novos desafios e para melhorarmos cada vez mais.

Na época em que estabeleci um relacionamento mais próximo com os contabilistas foi uma época em

que estava um pouco conturbada. Mas, logo em seguida, assumiu o conselheiro Sérgio Faraco como presidente do Conselho Regional de Contabilidade, e lá começamos a traçar novos rumos de uma parceria com o governo do estado de Santa Catarina.

E de lá para cá só tenho boas lembranças. Muitas conquistas vieram. A classe contábil permanece bastante unida, realizando um grande trabalho não somente do interesse dos contabilistas de Santa Catarina, mas do interesse do nosso estado de Santa Catarina. Porque, na verdade, os contadores são, de fato, o elo entre os empresários do nosso estado e o governo do estado; são os operadores de toda essa parafernália de registros contábeis da legislação tributária, e que exige cada vez mais conhecimento, qualificação, aparelhamento.

E, nesse aspecto, os contabilistas de Santa Catarina estão de parabéns. Tanto isto é verdade que Santa Catarina já está fornecendo os seus valores para presidir, por exemplo, o Conselho Federal de Contabilidade, onde nós temos Joares Carneiro como presidente do Conselho Federal de Contabilidade. E outros contadores ocupando funções de relevância na representatividade da classe nos organismos federais.

Há uma atuação bastante firme dos contadores junto a este Parlamento, em que, via de regra, quando existe algum problema a ser tratado, a ser construído, eles nos têm procurado através dos deputados desta Casa e construímos as soluções. Por quê? Porque vocês conquistaram a confiança da classe política aqui no estado e por isso são bastante ouvidos. Não é diferente também lá na Câmara Federal, deputado Edinho Bez, onde conquistas relevantes aconteceram nos últimos anos porque temos a representatividade da classe política e a confiança que vocês conquistaram.

Portanto, eu me sinto privilegiado de poder me apresentar aqui no Parlamento catarinense como o deputado representante da classe contábil. Eu faço isso com muito orgulho, porque tenho orgulho de

todos vocês e do trabalho que realizam que orgulha Santa Catarina e o Brasil.

Portanto, meus parabéns à classe contábil de Santa Catarina e a todos que construíram esta história! E que Deus continue abençoando-nos para trilharmos o bom caminho.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Esta Presidência tem adotado a prática de, em cada sessão solene ou especial, fazer a abertura dos trabalhos e depois passar a Presidência, o comando da sessão, ao deputado proponente como forma de homenagear quem teve a iniciativa.

Eu o farei também na noite de hoje em homenagem a este grande parlamentar e querido amigo deputado Renato Hinnig. E até porque estamos tendo hoje na Casa três eventos simultâneos, senador Neuto De Conto. E certamente v.ex.a. e o deputado Edinho Bez, especialmente, estão aqui angustiados também para poderem se deslocar ao outro ambiente onde o grande catarinense Glauco Olinger, de 91 anos de idade, saudável, graças a Deus - ele é um catarinense que tem que ter o nosso reconhecimento em todos os tempos, pois é o pai da Acaresc, que hoje é a nossa Epagri, e é, sem nenhuma dúvida, a maior autoridade dessa área, um homem à frente do seu tempo -, está autografando um livro de sua autoria e também contando um pouco dessa história vitoriosa da agricultura catarinense.

Esta Presidência também vai prestigiar aquele evento, por ora representando o deputado Renato Hinnig, deputado Edinho Bez e o senador Neuto De Conto, que vão ficar aqui na mesa e, certamente, depois vão poder abraçar o Glauco Olinger.

Mas, antes de passar os trabalhos ao deputado Renato Hinnig, eu também quero fazer a minha manifestação breve, ao tempo em que saúdo toda mesa já nominada.

Quero, em nome do querido amigo Ari Adami, cumprimentar todos os homenageados, todos os contadores e todos que construíram essa história

vencedora de 67 anos. É uma bela e grande história e muitos deram a sua contribuição para que pudéssemos chegar a esse momento de celebração.

Enquanto o deputado Renato Hinnig se manifestava, eu ficava imaginando como que um estado tão pequeno como o nosso, que tem apenas 1,1% do território nacional, que tem pouco mais de 3% da população, pode se destacar tanto no contexto nacional, sendo referência em diversos setores?

Vários são os fatores, na minha avaliação, e talvez o primeiro seja muito mais por conta de quem nos denominou. Ao escolher um nome de mulher para o nosso estado, talvez isso já nos tenha feito melhor do que os outros. Talvez por isto nós somos o mais bonito e o melhor estado do Brasil: por ter esta condição privilegiada de ser o único com o nome de mulher, e de uma santa, ainda.

Mas, com toda certeza, essa construção da nossa gente multifacetada, essa mistura de raças, de povos, destaca-nos também. E isso nos gerou uma mania de querer aperfeiçoar cada vez mais os processos em qualquer das atividades.

Eu não tenho dúvida de que o Conselho, ao longo desses 67 anos, focou nesse objetivo de melhorar, capacitar, profissionalizar e estabelecer um código de ética para que os seus profissionais, os seus associados, pudessem empreender a sua missão.

Com toda certeza esse é um dos segredos do sucesso de uma profissão que, sem nenhuma dúvida, contribui muito para que Santa Catarina seja este estado de destaque e de referência, mesmo com essas condições de tamanho e de densidade populacional tão desproporcionais em relação aos demais estados do Brasil.

Não tenho dúvida de que vocês tiveram uma grande contribuição para isso. Eu me recordava, por exemplo, deputado Renato Hinnig, da sessão que realizamos na última quarta-feira para certificar e premiar as empresas, para fazer a terceira edição de Prêmio de Responsabilidade Socioambiental que esta Casa instituiu por lei em 2004, e que foi implementado a partir de 2011,

quando tivemos a primeira edição. E em 2012 tivemos a segunda edição e, neste ano, a terceira edição, dobrando o número de empresas, entidades e cooperativas inscritas, e dobrando o número de premiadas também.

Foram extraordinários os resultados - e empresas, entidades e cooperativas são coisas abstratas, pois são as pessoas que fazem as empresas, as entidades e as cooperativas - que as empresas, entidades e cooperativas estão fazendo em favor da preservação do ambiente - nesse compromisso que temos que ter com as gerações futuras - e em benefício do cidadão, do outro menos favorecido pela sorte.

Os balanços são extraordinários. E quero dizer àqueles catarinenses que nos assistem pela TV Assembleia agora, e que não tiveram a oportunidade de acessar aos balanços ainda, que vale a pena acessá-los, pois o nosso *site* contém todas as informações.

Mas também para que pudéssemos chegar àquele momento de destacar Santa Catarina nesse contexto, quero dizer que a Assembleia de São Paulo enviou um dos seus deputados para cá para copiar esse modelo, para aprovar essa lei lá e estabelecer esse prêmio também naquele estado. Portanto, somos mais uma referência.

Mas, para que nós pudéssemos chegar a esta condição de termos tido neste ano mais de 200 empresas, entidades e cooperativas inscritas e apresentando o seu balanço socioambiental, e a publicação que fizeram, foi porque lá havia um profissional da contabilidade que também teve um papel fundamental na construção dessa outra referência que nós somos.

Portanto, parabéns a vocês que estão dando a sua contribuição para que o nosso estado possa se destacar cada vez mais e para que mantenhamos essa mania que os formadores dessa gente embutiram na nossa formação de querer ser melhor e de se superar em cada novo empreendimento.

Parabéns a todos, portanto, pela construção de 67 anos de história.

Antes de entregar o comando de vez ao deputado Renato Hinnig, eu quero desejar a todos, em nome de todos os integrantes desta Casa, das quatro deputadas e dos 36 deputados, um feliz e santo Natal e que Cristo possa verdadeiramente renascer nos nossos corações para renovar a nossa esperança e para nos dar fé, ânimo, saúde para que em 2014 tenhamos todos um ano vitorioso, cada um na sua missão.

Um grande abraço, um feliz Natal e parabéns a todos!

Passo, agora, o comando dos trabalhos ao querido amigo deputado Renato Hinnig.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Hinnig) - Muito obrigado, deputado Joares Ponticelli, pelas palavras e pelo hábito de prestigiar o deputado que solicita a realização da sessão especial.

Convido, neste momento, para fazer parte da mesa o contador Sérgio Faraco, ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade, neste ato representando o presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, Sander Demira - e ainda conselheiro eleito do CFC representando Santa Catarina.

(Palmas)

Quero também registrar a presença do professor Marino Tessari, neste ato representando o presidente da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina, sr. Flávio Flores; e do secretário da Fazenda do município de Biguaçu, John Kennedy Lara da Costa.

Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina pela passagem dos seus 67 anos de criação, exercendo com sucesso a sua função precípua de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil.

Convido o sr. deputado Renato Hinnig para fazer a entrega da homenagem ao Conselho Regional

de Contabilidade de Santa Catarina, neste ato representado pelo seu presidente, sr. Adilson Cordeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Renato Hinnig.

Na passagem dos 67 anos do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, a entidade, aproveitando esta sessão especial, gostaria de prestar uma homenagem a algumas entidades e profissionais que fizeram, e fazem, parte dessa história e contribuíram nessa trajetória do sucesso.

Convido o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, o contador Adilson Cordeiro para fazer a entrega das placas e medalhas.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado Renato Hinnig, pela sua atuação na valorização e apoio à classe contábil catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Conselho gostaria de prestar uma homenagem aos três Sescons do estado pelos relevantes serviços prestados em prol dos empresários e da classe contábil e pela contribuição para o fortalecimento da categoria.

Convido para receber a homenagem o Sescon Grande Florianópolis, neste ato representado pelo seu presidente, Fernando Baldissera, que também representa o Sescon Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Sescon Santa Catarina, neste ato representado pelo seu presidente, Eugênio Vicenzi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina - Fecontesc -, pela valorização dos profissionais da contabilidade catarinense, neste ato representada pelo seu presidente Rodolfo Grosskopf.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina presta uma homenagem aos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade por sua contribuição nessa trajetória de sucesso pela atuação competente na valorização da categoria e representação no Conselho Federal de Contabilidade.

Convido para receber a homenagem o sr. Gustavo Carneiro, neste ato representando o seu pai, o contador Juarez Domingues Carneiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. contador Sérgio Faraco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Marisa Schvabe de Moraes

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina gostaria de registrar também a sua homenagem ao contador José Nilton Junckes por sua contribuição nessa trajetória de sucesso e pela sua atuação e representação no Conselho Federal de Contabilidade. Porém, ele não pôde estar presente nesta solenidade.

O Conselho gostaria de agradecer e de prestar uma homenagem aos conselheiros que contribuíram e fizeram parte do último mandato, que se encerra em 31 de dezembro deste ano.

Convido para receber a homenagem o contador Bruno João Tem-Pass.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o contador Marcelo da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o contador Osmar Gumz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a técnica em contabilidade Tânia da Silva Homem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a contadora Debora Simoni Ramlow.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o contador Edson Luis Francês.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Seriam homenageados também os contadores: Agostinho José Damásio, José Sidney Ribeiro Esmério, Luiz Alberton, Renato Feijó, e os técnicos em contabilidade: Edson Luiz Tholl, José Ademir Deschamps, e José Henrique Domingues Carneiro, mas, por motivo de força maior, não puderam comparecer.

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina também gostaria de agradecer e de prestar uma homenagem aos delegados da entidade pelos relevantes serviços prestados ao Conselho e aos profissionais de suas regiões.

Convido para receber a medalha o sr. Laenio Mota Oliveira, do município de Araranguá.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Cláudio Marcio de Souza, do município de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Anderson Habitzreuter, do município de Brusque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Antônio José Schmitz, do município de Caçador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Reni Antônio Druzian, do município de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Ari Adamy, do município de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a sra. Leda Hohl, do município de Ibirama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Almir Malkowski, do município de Indaial.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Dirceu Paulo do Nascimento, do município de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Clemente Schnorrenberger, do município de Itapiranga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ivan Pilon Torres, do município de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcos Luiz Comini, do município de Joaçaba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Hipocrates Fernandes, do município de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Genesio Zanoni, do município de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ivo Perin, do município de Laguna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Evelayne Carvalho Bendlin, do município de Mafra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Celso Camilo Broetto, do município de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Woldemar Alexandre da Cruz, do município de Orleans.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adriano da Silva Mattos, do município de Palhoça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Harlinton Arend, do município de Palmitos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Itacir João Delazari, do município de Porto União.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Wilson Schulle, do município de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rudolf Jaensch, do município de São Bento do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alceri Chiodeli, do município de São Joaquim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Tadeu Pedro Vieira, do município de São José.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ari Sutille Martini, do município de São Lourenço do Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rudinei Almeida dos Santos, do município de São Miguel do Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ronei Furtado, do município de Tijucas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcos Mangeronio de Freitas, do município de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Sedirlei Roseli Grunitzki Dagort, do município de Xanxerê.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eram estas as homenagens desta noite.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Hinnig) - A seguir, convido o sr. deputado federal Edinho Bez para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO EDINHO BEZ - Cumprimento o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, que justificou a sua ausência; o deputado Renato Hinnig, proponente desta sessão com o apoio unânime de todos os deputados; o sr. presidente Regional de Contabilidade de Santa Catarina, Adilson Cordeiro; o nosso amigo Sergio Faraco; o presidente da Federação Contabilista do Estado, Rodolfo Grosskoff; o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa no Estado de Santa Catarina - Sescon -, sr. Eugênio Vicenzi; o presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sr. Fabrício Oliveira; o presidente da comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil, Flávio Goulart Barreto, neste ato representando o sr. presidente Tullo Cavallazzi; o vice-presidente e diretor de Operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, deputado Neuto Fausto De Conto; o presidente do Conselho

Regional; todos os colegas contadores; as senhoras e os senhores.

Sempre que tenho a oportunidade de participar de eventos organizados pelos nossos contadores, através do Conselho Federal de Contabilidade, aproveito para cumprimentar o nosso presidente Adilson Cordeiro. E conversando com ele na última quinta-feira, pediu-me que justificasse a sua ausência, e é quase desnecessário porque ele está muito bem representado por seu filho nesta oportunidade.

Somente podem falar com mais intimidade e sentimento da contabilidade quem por ela passou, quem a exerceu. Eu tive o privilégio, além de ter sido agricultor e professor, de exercer a profissão de contador por seis anos num escritório de contabilidade que tinha 36 inscricões, e era assim que falávamos, e não era fácil ser contador. E ajudou-me muito na vida política o fato de ter exercido essa profissão, porque o contador é o líder político, mas, na grande maioria, anônimo, porque ele cuida da vida das pessoas e da vida dos empresários. Não existem empresas sem pessoas e não existe crescimento sem o contador.

E ainda mais no nosso tempo, Sérgio Faraco, há 30 ou 35 anos, pois, quando fazíamos a contabilidade, fazíamos o verdadeiro papel de políticos e não apenas cuidávamos da técnica contábil. E, aliás, sou apaixonado por ela e, muitas vezes, em reuniões diversas que tive a oportunidade de participar, fiz brincadeiras baseadas nos balanços e histórias que temos da contabilidade.

Porém, nós não fazíamos apenas isso, nós fazíamos muito mais. As pessoas que tinham problemas com o INSS na época procuravam o contador para resolvê-lo. Em princípio, não tinha nada a ver com técnica contábil, mas o contador estava lá para resolver porque fazia a escrita da sua micro, pequena, média ou grande empresa.

De repente, se tinha problema com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, procurava o contador. E alguns mais ousados, tamanha a confiabilidade no contador, procuravam-nos até

como se fôssemos médicos e faziam consultas médicas, porque confiavam tanto no contador que arriscavam a fazer qualquer pergunta. E tínhamos que tomar cuidado ao dar a resposta porque ele nos seguia rigorosamente, pela nossa credibilidade.

Isso é fundamental e não existe segmento mais importante que a contabilidade. Sei que é fácil vir aqui e, de repente, discursar. Estamos comemorando 67 anos do nosso Conselho Regional de Contabilidade, é uma festa bonita, mas temos que aproveitar para relembrar as coisas boas e passá-las para a população que tem a consciência da importância do contador. Porque não é fácil ser contador. Quantas vezes tínhamos que correr atrás de revistas que assinávamos na época e recebíamos mensal, quinzenal e semanalmente para nos atualizar, tamanha complexidade é a interpretação das legislações, porque o município tem uma legislação que muda constantemente, o estado idem e o governo federal também. Não é fácil! Nós temos que estar atentos, pois, além de corresponder com aquilo que ganhamos, que passa a ser o nosso pão de cada dia, temos algo que vale mais que o dinheiro que recebemos: a nossa credibilidade.

Eu falo muito nas reuniões políticas como é importante ajudar alguém e fazer o bem para o vizinho. Façam esse teste para ver como é bom! O meu pai me ensinou muitas coisas na vida, mas uma delas foi que na vida é bom termos crédito e não débito. Sempre que ajudamos alguém, não precisamos nem pensar em ter crédito, mas automaticamente ele existe - e é melhor do que ter débito. E o contador vive ajudando as pessoas e nem percebe, é um processo automático do dia a dia.

Por isso, nós nos sentimos muito à vontade para vir aqui parabenizá-los e dizer que estamos de braços abertos e à disposição de toda a categoria. Se o deputado Joares Ponticelli estivesse aqui diria isso. Os que estão aqui presentes e foram presidentes sabem que sempre estivemos à disposição. Quantas vezes já conversamos com o deputado Renato Hinnig sobre isso e a importância dos contadores!

Todas às vezes que vocês procuraram o deputado Edinho Bez, o deputado Renato Hinnig aqui na Assembleia e outros colegas neste Brasil afora, nunca tiveram um "não". Até costume brincar com alguns dizendo: "Tomem cuidado quando solicitar alguma coisa, porque eu não quero nem saber, eu assino esse negócio porque sou da categoria, o meu CRC é o de n. 14.117 e sei da sua importância".

Rogo aqui a testemunho dos contadores, principalmente do Sérgio Faraco, que muitas vezes me procurou, e pergunto: algum dia questionei alguma sugestão de vocês? E eu sou chato. Quem me conhece sabe que quero ver, analisar. Quando um contador solicita algo, eu logo trato de saber qual é a estratégia para resolver o problema, tamanha é a nossa credibilidade.

Por isso, quero aqui cumprimentá-los e parabenizá-los. Hoje Santa Catarina é um estado respeitado com apenas 1,1% da extensão territorial do Brasil, e é um dos melhores do Brasil. E esse reconhecimento nem somos nós que falamos. Ficamos quietos e queremos trazer mais recursos para cá. Às vezes até temos dificuldade de trazer mais recursos para Santa Catarina, pois dizem que não precisamos, que o nosso é um estado organizado e que o Brasil inteiro tem orgulho dele. Mas temos os nossos problemas e, se não tivéssemos, queríamos participar com o direito que temos.

E nós crescemos. Se fôssemos falar da nossa economia, e não quero aqui ocupar mais o tempo de vocês, nós falaríamos muito tempo dela. Mas nós somos um estado grande. Proporcionalmente, Santa Catarina é grande, tem uma boa economia, um povo maravilhoso, vem crescendo e despontando-se cada vez mais.

E para completar agora temos três times de futebol na primeira divisão. Quando nós tínhamos apenas um clube, Jardel Vieira, brincando com o Michel Temer e comigo, disse: "Santa Catarina não tem condições de ter um time de futebol". A Bahia só tinha um e nós tínhamos um. Depois tivemos o Avaí e o Figueirense e daí ele disse: "Há algo errado aí, não é possível! A Bahia só tem um e Santa Catarina tem dois"! Agora é somente São

Paulo na nossa frente. E muitas gozações virão pela frente quando estiver lá, mas é porque nós somos grandes, respeitados e as coisas não acontecem por acaso.

Meus colegas contadores, parabéns para vocês e espero que continuem assim! Vocês sabem que eu, o deputado Renato Hinnig, o Neuto De Conto, a OAB, o nosso secretário de Desenvolvimento Regional, o governo de Santa Catarina e o governo federal aprendemos a respeitá-los.

Hoje temos quase 20 mil contadores em Santa Catarina e cerca de 470 mil no Brasil. A profissão de contador é a segunda maior e melhor profissão, reconhecida nos Estados Unidos e estendendo-se para todo o mundo, pois não é por acaso que muitas profissões e segmentos sobrevivem sem outras, mas nenhuma delas poderá sobreviver ou crescer sem os contadores.

Parabéns! Eu tenho orgulho de todos vocês!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Hinnig) - Convido, neste momento, o contador Adilson Cordeiro, presidente do Conselho Regional de Contabilidade, para fazer uso da palavra.

O SR. ADILSON CORDEIRO - Quero cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, o secretário Clonny Capistrano, os profissionais da contabilidade e o sr. Neuto De Conto. E ao cumprimentar os deputados Renato Hinnig e Edinho Bez, quero cumprimentar, de forma muito respeitosa, todas as autoridades já nominadas, as senhoras e os senhores. Também estendo os meus cumprimentos aos conselheiros, aos delegados e às delegadas que aqui estão presentes e a todos os convidados. Boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"Quando foi criado, em 1946, o CRC seguia o movimento nacional de regulamentação da profissão e a demanda premente de cursos superiores para formar mão-de-obra qualificada.

Passaram-se 67 anos e vemos uma evolução fenomenal na contabilidade. Nessas quase sete

décadas o Conselho atuou como promotor na valorização da categoria. E, mais do que isso, a autarquia foi conseguindo ampliar os seus papéis e criou um forte projeto de educação continuada.

Somos a segunda profissão mais demandada nos Estados Unidos, a quarta no mundo e o curso de Ciências Contábeis está entre os oito mais procurados no Brasil.

No Brasil, somos quase 500 mil profissionais devidamente registrados no sistema. Aqui no estado somos praticamente 20 mil profissionais e quase 5 mil empresas. Em nível de Brasil, temos mais de 82 mil empresas devidamente registradas. Toda a riqueza passa pelas nossas mãos diariamente.

Quando assumi a Presidência desse Conselho, juntamente com os meus conselheiros, os meus pares, no início de 2012, algumas palavras destacamos e dentre delas a modernidade. E foi o que fizemos. Usamos as tecnologias da informação para intensificar as ações na área continuada. Afinal, o nosso *slogan* tem sido: investindo em capacitação, valorizando a profissão. Lançamos vários projetos educacionais e novos serão lançados em 2014 e 2015.

Além de aumentar o alcance das ações do CRCSC na área da educação, o investimento que estamos fazendo em tecnologia está permitindo mais integração da entidade com as suas 39 delegacias e macrodelegacias e a oferta de novos serviços *on-line*, como o Termo de Transferência da Responsabilidade Técnica, o registro e a fiscalização que passam a ser totalmente digitais. Vamos explorar também as redes sociais gratuitas como o Whatsup para estarmos lincados com conselheiros e delegados, além da rede Socialbase.

O CRC atua em sintonia com as demais entidades contábeis: os Sescons, os Sindicants e a Fecontesc para colaborar com o desenvolvimento da nossa profissão. Assim como também tem parcerias empresariais com a Fecomércio, a Fiesc, a Facisc, a Aemflo-CDLSJ, os núcleos de contadores espalhados por todo o estado, órgãos públicos como a nossa secretaria da Fazenda, mencionada pelo deputado Renato Hinnig, as prefeituras, entre

outros. E sempre com o intuito de trazer mais informações e possibilidades aos profissionais da contabilidade.

Destaco a conquista da exigência de exame de suficiência para o exercício da profissão contábil, agora em 2010. Isso vem gerando ganhos positivos à classe na melhoria e na formação nas cercas de 70 instituições de ensino superior aqui no estado. E destaco agora o último exame de suficiência em que atingimos uma média aproximada de 50% de aprovação.

Como disse, a riqueza que passa pelas mãos do profissional da contabilidade reflete diariamente nos cofres públicos. Isso significa que a nossa obrigação é atuar com responsabilidade, seriedade e muita ética para que toda a sociedade possa crescer.

Estamos em plena campanha 2013, o ano da contabilidade no Brasil para valorizar ainda mais a nossa profissão, aproximá-la da sociedade e cobrar novas posturas do governo, como a reforma tributária que está parada há um bom tempo.

Temos desafios para 2014? É claro que temos e um deles, e muito importante, é combater a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo. E disso não podemos abrir mão. Se quisermos um Brasil mais justo e mais correto, temos que trabalhar por isso. Nos Estados Unidos o combate é muito mais rígido. Lá os bancos começam a informar as obrigações a partir de uma movimentação de US\$ 3 mil mensais. E acima de US\$ 10 mil mensais já passa a ser obrigado, algo em torno de R\$ 22 mil ou R\$ 23 mil aqui. E no Brasil os percentuais, os valores, os patamares são bem mais acima. É muito oportuno falar sobre isso porque exatamente hoje é o Dia Internacional do Combate à Corrupção.

Outro grande desafio para 2014 é o nosso eSocial, que vai mudar radicalmente tudo. Repito: muda radicalmente os nossos hábitos e costumes diários nas nossas vidas, nos nossos departamentos de recursos humanos. E quem vai estar envolvido? O profissional da contabilidade. É ele que vai mostrar ao governo, mais uma vez, e à sociedade o seu valioso papel.

Por falar nisso, somos agentes não remunerados do governo, desde a esfera municipal, fazendo cadastros, desde a parte do ISS, passando por toda a complexidade das informações via estado e chegando a uma complexidade ainda maior, deputado Edinho Bez, que é o nosso Sped Contábil, o Sped Fiscal e toda a ramificação do Sped. E aí, como o senhor falou muito bem, estamos vivendo com muitas altíssimas aplicadas pelo governo federal, porque as empresas e a sociedade não estão preparadas para essa demanda que está vindo por parte do governo.

Então, pedimos o seu apoio na defesa dessa tão importante reivindicação.

(Palmas das galerias)

As nossas conquistas na área pública são várias. Eu destaco a transparência por meio de seus portais, e até por exigência da legislação, em que a decisão é do gestor, mas somente é possível com base em informações sólidas, pautadas e tempestivas elaboradas pelo profissional da contabilidade.

Também somos responsáveis por garantir uma prestação de contas completa, protegendo o patrimônio e o gestor que aplica os recursos respeitando os princípios da administração pública.

Somos responsáveis pela convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade, condição básica não somente para aprovação das contas, mas para garantir que os municípios e estados possam continuar a receber recursos da união e dos organismos internacionais.

Também faço um *link* com a lei da Coaf, a Lei do Combate à Corrupção, porque se o Brasil não a tivesse corrigido, as portas internacionais seriam fechadas para nós.

Digo aqui que prestamos uma justa homenagem nesta noite a todas as entidades, a todos vocês, delegados, que são verdadeiros heróis que doam o seu tempo de forma voluntária, sem nenhum tipo de salário à classe contábil, ao desenvolvimento e à valorização da classe e também do nosso Brasil.

A todos vocês, homenageados, o meu muito obrigado pelo empenho ao longo de todos esses anos de dedicação e luta. Por deixarem as suas famílias, os seus lares e trabalharem de forma árdua e silenciosamente, mais uma vez o nosso muito obrigado!

Este ato parlamentar, deputado Renato Hinnig, enche-nos de orgulho, pois podemos ampliar a visibilidade da nossa categoria e mostrar a importância da nossa profissão, a contabilidade.

Então, agradeço a v.exa., deputado Renato Hinnig, que é nosso colega de profissão, parceiro e amigo da classe contábil. Agradeço a todos vocês, deputados aqui presentes, e ao Poder Legislativo catarinense por esta homenagem prestada ao CRC.

Aos amigos do CRC e todos vocês, convidados, deixo aqui registrado os meus sinceros agradecimentos pela participação nesta justa celebração de 67 anos do Conselho.

Desejo um abençoado Natal e um excelente 2014, com muita saúde e muita paz.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Renato Hinnig) - Muito obrigado, Adilson Cordeiro, pelas palavras.

Eu aproveito a oportunidade para desejar um abençoado Natal aos contabilistas de Santa Catarina, aos seus familiares e colaboradores, e um 2014 contabilizando muito sucesso pessoal e profissional.

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.